

O Treinamento do Ator como Instrumento na Construção de um Corpo Extracotidiano

Nathália Guzenski Haucke

Orientação: Inês Alcaraz Marocco



Durante quatro meses os pesquisadores foram instrumentalizados no sistema de treinamento da pesquisa intitulada “*As Técnicas Corporais do Gaúcho e sua Relação na Performance do Ator/atriz-dançarino(a)*”, a qual existe desde 2001 e visa o desenvolvimento da presença física do ator. No entanto, as práticas do treinamento que envolvem acrobacias e movimentos estilizados contrapõem a cultura cotidiana do corpo. Neste âmbito investigo os vícios culturais do corpo cotidiano e como este é transformado em um corpo extracotidiano.

METODOLOGIA:

- Desenvolveu-se o condicionamento físico dos atores a partir de um treinamento que inclui práticas de alongamentos, acrobacias, exercícios de força e flexibilidade.
- Apreensão das sequências de movimento alusivas às práticas cotidianas do gaúcho campeiro propostas pela pesquisa inicial.
- Durante o processo era visível alguns vícios corporais como má distribuição inconsciente de tensões e cacoetes pessoais dos atores.
- Estudo teórico-prático dos conceitos plásticos de Eugênio Barba e Rudolph Laban acerca das potencialidades do movimento em prol de uma melhor pró-percepção e quebra dos vícios cotidianos do corpo.

CONCLUSÃO:

A quebra dessas convenções culturais do corpo constitui o processo de aculturação, e a partir da pesquisa de um corpo extracotidiano, os pesquisadores desenvolveram um nível maior de propriedade e eficácia de seus movimentos e, assim, começaram a aprofundar sua nova natureza cênica.